



O Amigo do Filatelista

ANO 4

Edição da Filatélica Penny Black

NÚMERO 15

FILATELIA E GEOGRAFIA - 3ª Parte

Antonio Luiz de Queiroz

R.Pamplona 1461 apto.23

01405-000 São Paulo - SP

O CONTINENTE AFRICANO - 3ª parte / parte final

V - A colonização italiana

Africa Oriental Italiana > Constituída em 1936, quando a Itália invadiu a Etiópia, consistiu da união da Eritréia (então colônia Italiana), Somália Italiana (protetorado italiano) e Etiópia. Deixou de existir em 1941, quando os britânicos passaram a controlar a região.

Eritréia > Inicialmente parte do Reino da Etiópia, a Eritréia foi dominada pelos turcos e posteriormente pelos egípcios. Em 1885, a Itália dominou as áreas costeiras tendo a soberania sobre a região garantida pelo tratado de Ucciali, em 1889. Os britânicos capturaram a Eritréia em 1941 e a controlaram posteriormente como território das Nações Unidas até 1952, quando ela se tornou uma unidade federada à Etiópia, passando a ser uma província em 1962. Após uma guerra civil de mais de 17 anos, a população da Eritréia decidiu-se pela independência através de referendo, em 1993.

Etiópia > O mais antigo estado da África Negra. A Etiópia possui registros históricos de mais de 2.000 anos. A família real, hoje deposta, proclamava ser descendente do rei Menelik, supostamente filho da rainha de Sabá com o rei Salomão. A Etiópia moderna surge em 1896 com o imperador Menelik II que derrotou invasores italianos, garantindo a independência. Em 1935, a Itália invadiu a Etiópia anexando-a à Eritréia e à Somália Italiana para formar a África Oriental Italiana. Em 1941, os britânicos derrotaram os italianos e o Imperador Haile Selassie reassume o poder até 1974, quando é deposto e a Etiópia é declarada um estado socialista.

Líbia > Parte do domínio turco desde o século 16 até 1911, quando tropas italianas invadiram Tripoli. A Itália teve a sua soberania reconhecida sobre a região em 1912. Após a queda de Tripoli em 23/01/43, durante a II Grande Guerra, a Líbia passou a ser administrada por britânicos e franceses até que, em 1949, a ONU votou pela

independência do país que se torna uma monarquia federal em 1951 e uma monarquia constitucional em 1963.

Somália > No século 16 o norte da Somália era controlado pelos turcos e o Sul pelos sultões de Zanzíbar. Com a ocupação britânica de Adem em 1839 a costa somali tornou-se um ponto de reabastecimento com os franceses estabelecendo-se em Djibuti, e os italianos na Eritréia. O Egito, que tomou o controle turco na região, foi sucedido pela Grã Bretanha e, em 1920, dois protetorados, um italiano e um britânico, ocupavam a área que hoje é a Somália. Os britânicos passaram a controlar toda a área em 1941, tendo os italianos retornado em 1950, para servir como representantes da ONU no território. Em 1960, a Grã Bretanha e a Itália garantiram a independência para os seus setores permitindo que os mesmos se unissem como a República Somália.

Angola > Colônia portuguesa que teve seus limites fixados pelo tratado de Berlin de 1885, passa a ser província ultramarina em 1951. Em 1975, Portugal assinou um tratado garantindo a independência da antiga colônia. O governo de Agostinho Neto do MPLA foi reconhecido pela organização da unidade africana em 1976.

Cabinda > Província de Angola encravada no território do Congo.

Cabo Verde > As ilhas passaram a fazer parte do império português em 1495. Tornaram-se província ultramarina em 1951. O país tornou-se independente em 1975.

Guiné Bissau > Colônia portuguesa ligada à Cabo Verde até 1879, transformada em província ultramarina em 1951, tornou-se independente em 1974.

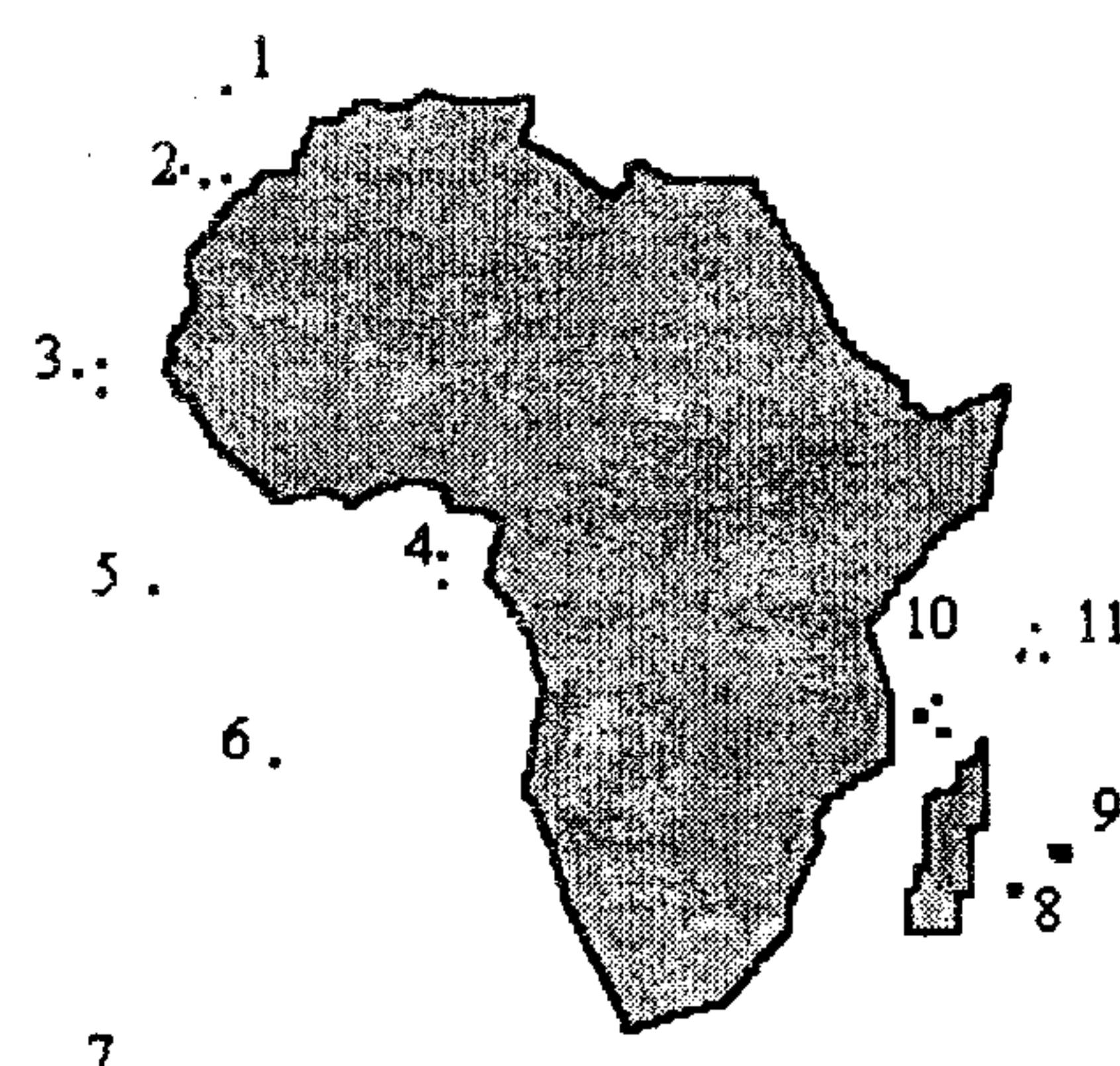
Moçambique > Colônia portuguesa, transformada em província ultramarina em 1951, se tornou independente em 1974, quando Portugal foi forçado a conceder a independência à região após 10 anos de guerrilha liderada pela Frelimo.

Niassa > Região ao norte de Moçambique administrada pela companhia do Nyassa desde 1894. Entre 1931 e 1941, compreendia os distritos de Cabo Delgado e Nyassa. Em 1942, expira a carta de concessão da companhia e o território passa para o controle do governo de Portugal, vindo a constituir uma província de Moçambique.

São Tomé e Príncipe > Descobertas por navegantes portugueses em 1471, as ilhas foram grandes produtoras de açúcar durante o século 17, tendo posteriormente sido introduzidos o cultivo do café e do cacau. A Ilha de São Tomé chegou a ser a maior produtora mundial de cacau em 1908. Tornou-se independente de Portugal em 1975.

VII - A colonização espanhola

Guiné Equatorial > O território da Guiné Espanhola foi cedido à Espanha em 1778 por Portugal, que detinha os direitos sobre a área pelo Tratado de Tordesilhas, em troca do reconhecimento pela Espanha dos territórios ocupados por Portugal além do meridiano 50º W, no que hoje é o Brasil. O território deveria servir como fonte de escravos negros para as colônias espanholas na América. As Ilhas de Fernando Pó (posteriormente chamada Bioko) e Annobón es-



ILHAS DA ÁFRICA

- | | |
|------------------------------|----------------------------------|
| 1-Ilha da Madeira (Portugal) | 7-Tristão da Cunha (Reino Unido) |
| 2-Ilhas Canárias (Espanha) | 8-Reunião (França) |
| 3-Cabo Verde | 9-Maurício |
| 4-São Tomé e Príncipe | 10-Ilhas Comores |
| 5-Ascensão (Reino Unido) | 11-Ilhas Seychelles |
| 6-Santa Helena (Reino Unido) | |

VI - A colonização portuguesa

A independência das colônias portuguesas está diretamente ligada à revolução de abril de 1974. Após a revolução, Portugal concedeu independência a todas as suas colônias, mantendo apenas Macau e Timor, sendo que Timor foi anexada pela Indonésia, sob protestos do governo português.

DICA ⇒ PARA VERIFICAR A FILIGRANA DE UM SELO É PRECISO COLOCÁ-LO EM UM FILIGRANOSCÓPIO E

DERRAMAR SOBRE O MESMO ALGUMAS GOTAS DE BENZINA. O **FILIGRANOSCÓPIO** É UM RECIPIENTE

PRETO DE PLÁSTICO ESPECIAL.

tiveram sob controle espanhol desde 1778. Entre 1827 e 1844, com o consentimento espanhol, Fernando Pô foi administrada pelos britânicos. Em 1885, Rio Muni foi dado à Espanha através do tratado de Berlin. A antiga província da Guiné Espanhola foi dividida em 1959 em duas províncias: Guiné Insular composta pelas Ilhas de Fernando Pô e Annobon, e Rio Muni constituído pela Guiné Continental e pelas Ilhas Corisco e Elobey. Reunidas em 1963 com o nome de Guiné Equatorial, passam a ser província ultramarina autônoma em 1964 e obtêm a independência em 1968.

Ifni > Pequena região da costa garantida aos espanhóis desde o tratado de Tetuán de 1800. Em 1883, teve sua localização geográfica determinada, recebendo o nome de Sidi Ifni. A área, entregue à Espanha em 1911, somente foi ocupada pelos espanhóis a partir de 1934. Em 1958, passa a ser uma província ultramarina, sendo entregue ao Marrocos em 1969.

Marrocos > Governado por diversas dinastias nativas, o país manteve relações comerciais regulares com a Europa durante os séculos 17 e 18, quando era conhecido como base dos piratas de Salé. No século 19, ocorreram diversos conflitos com espanhóis e franceses até que, em 1904, França e Espanha dividiram o país em zonas de influência estabelecidas como protetorados em 1912. França e Espanha reconheceram a independência do Marrocos em 1956. No mesmo ano, Tânger passa para o controle marroquino. A Espanha entrega ao Marrocos a região de Cabo Juby em 1958 e Ifni em 1969. Em 1975, o Marrocos ocupou a parte norte do antigo Saara Espanhol, enquanto a Mauritânia ocupava a parte sul. Quando a Mauritânia assinou acordo com a Frente Polissário (que lutava pela independência do antigo Saara Espanhol) em 1979, o Marrocos ocupou também a parte sul do território.

Rio de Oro > Costa ocupada pela Espanha que cria em 1884 um protetorado na área. Cabo Juby é ocupado em 1916, La Guera em 1920 e Smara em 1934. Em 1958, a região passa a constituir a província do Saara Espanhol.

Saara Espanhol > As antigas colônias de Sagüia El Hamra e Rio de Oro, cuja ocupação iniciou-se em 1884 passaram em 1946 a constituir o território da África Ocidental Espanhola, tornando-se as províncias ultramarinas do Saara Espanhol e de Ifni em 1958. Em 1975, a Espanha se retira do território do Saara Espanhol que é invadido por Marrocos e Mauritânia, apesar das promessas espanholas de garantir autonomia para a região.

Tânger > Através do acordo de Tânger, firmado por britânicos, franceses e espanhóis em 1923, foi criada uma zona inter-

nacional do porto de Tânger permanentemente neutra e desmilitarizada. Durante a II Guerra Mundial, a Espanha ocupou o porto, porém foi forçada a se retirar em 1945. Em 1956, a zona do porto passa para o controle do Marrocos.

VIII - A colonização americana

Libéria > A Libéria foi fundada em 1822 como resultado do esforço da Sociedade Americana de Colonização de assentar escravos libertos na África Ocidental. Em 1847, tornou-se uma república livre e independente, a primeira no continente africano

O Continente Africano - Considerações Finais -

Termina aqui essa série de artigos nos quais procurei transmitir de maneira sucinta uma parte dos resultados de pesquisa a respeito da formação dos países africanos. Certamente, muito mais pode ser dito sobre o assunto, mas as informações aqui reunidas já permitem uma visão global sobre o processo de colonização ocorrido no continente. A maior fonte de informações utilizada foi a Encyclopédia Britânica mas, em alguns casos, foi necessário recorrer a dicionários geográficos, e atlas histórico-geográficos.

Gostaria de agradecer a todos que me escreveram, aproveitando para pedir a aqueles a quem ainda não respondi um pouco mais de paciência, pois guardei as cartas e pretendo respondê-las.

Agradeço também os elogios, mas quero dizer que foi um grande prazer poder compartilhar o resultado das minhas pesquisas, principalmente por sentir o interesse despertado pelos artigos que escrevi.

Uma Coleção Universal junto com um pouco de pesquisa é um ótimo caminho para se entender melhor o mundo em que vivemos. Boa sorte!

===== ~ =====

CURIOSIDADES DA FILATELIA : O CANAL : DA NICARÁGUA OU DO PANAMÁ

Vitor Hugo Garaeis

Os dois países são propícios à abertura do Canal de ligação entre os oceanos Pacífico e Atlântico, importantíssimo para o comércio e para o esquema de defesa dos Estados Unidos, no ano de 1902. Mas, o Congresso está dividido entre as duas soluções.

Isso sobressalta um grupo francês, que há vinte anos organizava poderosa companhia para a construção do canal em território panamenho. Se o Congresso americano se decidisse pela Nicarágua, seria a falência. Diante do perigo, foi enviado a

Washington, o engenheiro Bunan Varilla, para advogar a causa da companhia francesa e, se possível, negociar seu acervo com o governo americano.

Varilla, em Washington, procurou provar as vantagens da rota panamenha como o traçado mais econômico e, principalmente, mais seguro, uma vez que o território da Nicarágua está sujeito a frequentes erupções vulcânicas que ameaçavam a obra projetada. As autoridades governamentais da Nicarágua e os autores do projeto negavam a ocorrência de atividade vulcânica naquela região, acusando Varilla de advogar em causa própria. Ao fim, a comissão parlamentar organizada para julgar o caso decidiu-se pela Nicarágua. Faltava só a decisão do plenário do Senado Americano.

Dias antes de procederem à votação, os senadores receberam uma carta cada um, com um selo dentro e a seguinte notação : "testemunho oficial da atividade vulcânica na Nicarágua". É que no selo, emitido no ano anterior pelo Governo nicaraguano, o vulcão Motombo aparecia em erupção. Varilla tivera a sorte de ganhá-lo de um amigo seu, filatelista.

Quando a proposta da comissão chegou ao plenário, foi derrotada, sendo aprovado o projeto panamenho.

Adaptado : Encyclopédia Abril Cultural 1960

===== ~ =====

A FILATELIA DESCOBRIU A TEMÁTICA

Guelfo Jorge Poltronieri

Se considerarmos a "Filatelia Temática", como uma coleção dentro dos ditames modernos já consagrada mundialmente, veremos que ela conta, no seu desenrolar, uma história com selos postais.

Foge, singularmente, dos moldes antigos e bitolados para um modelo único, uniforme, por vezes até monótono, não original, onde os selos são, prosaicamente, colocados em coluna um por um, militarmente.

O hobby temática afasta-se do sistema antigo de colecionar, dando ao selo uma vivência, uma comunicabilidade vibrante. Os dois sistemas, porém, não se chocam, pois exploram a matéria de modo diverso. Um trata do corpo, o outro, da alma desse mesmo corpo. Se no modo tradicional a imagem do selo permanece esquecida, muda na sua intimidade metafísica, histórica e científica, quando ocupa ao todo 99% do seu espaço vital, hoje, esta imagem que orna o selo postal tem um significado que vai muito além dos limites materiais da coleção tradicional.

Enquanto o modo tradicional visa a parte material e estática, onde o colecionador vê apenas o papel em suas várias características técnicas, o filatelista moderno traz à luz cultural a espiritualidade daquela

ESTAMOS NA INTERNET COM DOMÍNIO PRÓPRIO

Endereço Internet : <http://www.pennyblack.com.br>

Endereço E-mail : fil.penny.black@originet.com.br

imagem que lhe dá material em abundância para construir, erigir e exumar a história do homem sobre a terra, nas suas inúmeras atividades: seus desejos, suas ambições, seus projetos, sua religião, sua música, sua filosofia, sua arte, seus sonhos vindouros, suas atividades mais ousadas, constituindo-se num corpo que vive, vibra e empolga.

Lembramos que Taunay, o conhecido escritor patrício, que não era filatelista atuante, já pensava assim e definia o selo de um modo moderno: "O selo é um instrumento de Veracidade Histórica".

Dai, concluimos que o temático trabalha para uma exumação de fatos até certo ponto original, através dos selos postais, pois a coleção, quanto mais inédita, mais temática se torna e assim, mais pontos adquire em uma competição estadual, nacional ou internacional.

E com o advento desta forma avançada e evoluída de colecionar, podemos dizer, enfim, que a Filatelia descobriu a Temática.

Na verdade, porém, reconhecemos que a Temática não é um modo de colecionar para qualquer indivíduo. Há necessidade de conhecer bem, além da pesquisa filatélica, a pesquisa temática, que exige, por sua vez, boa cultura geral. Por isso, muitas vezes em Exposições Regionais, são poucas as pessoas que apresentam uma verdadeira coleção de selos temáticos. O que vulgarmente chamam de Temática, às vezes, não passa de um ajuntamento colorido de selos iguais na cor, nos valores, semelhante a uma coleção geral. Apenas, em lugar dos nomes dos países e continentes, aparecem motivos variados. O modo de juntar e, aparentemente, o mesmo, não existindo originalidade, pesquisa ou esforço intelectual. Tudo está pronto e já foi feito milhares de vezes. Quem possui peças mais valiosas, soma mais pontos em ordem crescente. A verdadeira Temática, contudo, exige "bossa", trabalho, vocação, sensibilidade artística e criatividade.

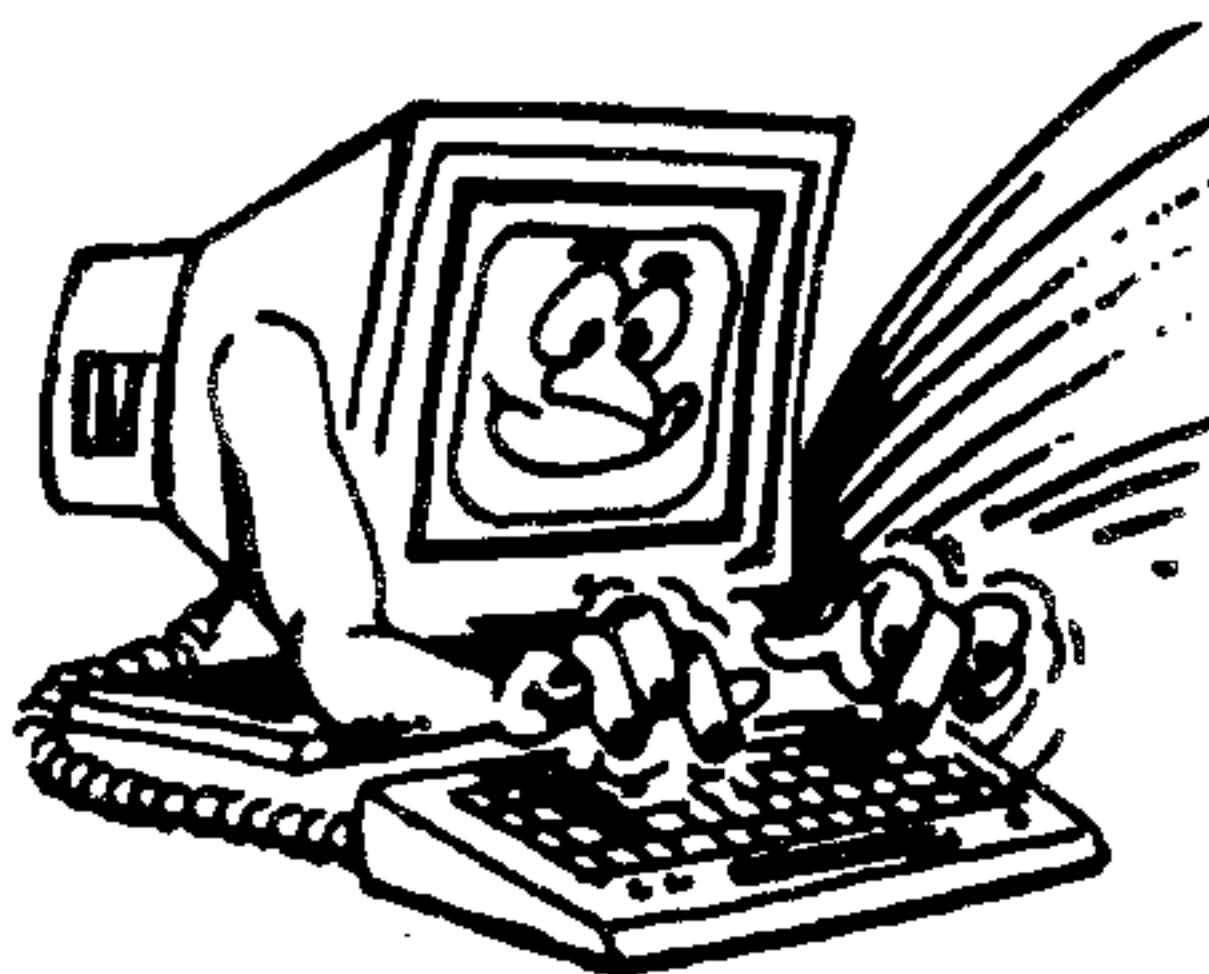
Dentro deste conceito, ela se identifica muito com a verdadeira Arte dentro da mesma definição: - "Arte é prazer espiritual. - A Filatelia Temática é também prazer espiritual. A enciclopédia filatélica moderna nos dá essa alegria sensitiva que define a verdadeira arte: "Tudo aquilo que, passando pelos nossos sentidos, indo empolgar, deliciar a alma, constitui-se em pura Arte".

A coleção moderna é o belo nas suas manifestações filatélicas, que nos faz vibrar como diante de um quadro de pintura, uma música, um romance. É a própria poesia das cores, o encanto da história que traz o temático preso a esse segredo e, ao descobri-lo, o torna submisso, adepto fiel, manso e humilde.

Fonte: Revista "Correio Filatélico" da ECT

A FILATELIA E EU

... E A INTERNET



Com o constante crescimento dos "Internautas", não poderíamos deixar de acrescentá-los neste espaço. A partir de agora, os "internautas" poderão utilizar este espaço para colocar seu E-mail para correspondência entre os "Filatelistas-Internautas".

Filatelista e artofilista iniciante gostaria de trocar selos e postais com amigos de todo o mundo. Resposta rápida e garantida !!!

ODIRLEI DE OLIVEIRA NIGRA

Rua Ver. Avelino de Moraes 258

13840-000 Mogi Guaçu SP

Moro em Portugal e gostaria de intercambiar selos do mundo todo.

FORTUNATO LIRIO

Rua Marques Marinho 64

4050 Porto Portugal

Clube Disney → Oferecemos 04 mini-pacotes de revistas em quadrinhos por bimestre para os sócios. Solicitem ficha de inscrição ou informações.

CLUBE DISNEY - LEANDRO TORINO

Rua B nº 1542 - São Rafael

87503-340 Umuarama PR

Existe um *cadastro internacional de colecionadores*, o qual não tem finalidade comercial e foi efetivado com o objetivo de auxiliar colecionadores em suas trocas de material.

A estrutura do cadastro consiste em separar os colecionadores pela temática de sua coleção e também pelo porte: iniciante, médio e avançado. Os nomes, endereços e demais informações foram selecionados de revistas e jornais durante os últimos seis anos. Atualmente fazem parte do cadastro aproximadamente 3.000 colecionadores de selos, postais, moedas, cédulas, cartões telefônicos, adesivos, flâmulas, etc.

Estou aguardando que você me escreva confirmado os dados para o seu cadastro e com suas solicitações ao *cadastro de colecionadores* por mim criado.

Avise a outros colecionadores para que me escrevam solicitando inclusão no cadastro. A correspondência pode ser em espanhol, inglês, francês e português.

ERASTRO MOURA

R. Martins Pena 69 Bl. 3 ap. 1601 - Tijuca

20270-270 Rio de Janeiro RJ

SUA GRANDE OPORTUNIDADE

Se você coleciona selos ...

Se você tem entre 08 e 21 anos de idade ...
... participe da: "GOLÂNIA 97", a VIII Exposição Filatélica Juvenil Brasileira.

Informe-se no Clube Filatélico de sua cidade ou escreva para nós.

Nosso Clube Filatélico - CECOF - o ajudará com o material necessário (folha para montagem, plástico protetor e hawid), além de orientações de como preparar sua coleção. Os selos para a montagem de sua coleção podem ser USADOS ou novos - tanto faz - desde que estejam em muito bom estado de conservação.

Praticamente, você não terá nenhuma despesa; informe-se conosco!

O Correio transportará gratuitamente sua coleção (ida e volta).

Importante e interessante: todas as coleções podem conquistar medalhas e diplomas; não há eliminatória.

Selos do Brasil e selos estrangeiros: todos podem ser utilizados em sua coleção.

Entre 08 e 11 anos de idade: bastam apenas cerca de 100 selos comemorativos para montar sua coleção (1 painel - 16 folhas)

Entre 12 e 15 anos de idade: com cerca de apenas 250 selos comemorativos, você monta sua coleção (2 painéis)

A partir de 16 anos: o ideal é montar 3 faces de painel - 48 folhas.

Inscrição definitiva até 30 de agosto de 1997 - Sem taxas !!!

Mande-nos os seguintes dados: nome completo, data de nascimento, se é estreante ou não, o título da coleção e o total de folhas.

* Mesmo se você se animar a participar "em cima da hora", escreva-nos. Só não há jeito para a "morte". O restante, ...!

CLUBE FILATÉLICO-Esperantista-CECOF

Caixa Postal 983

74001-970 Goiânia GO

GOIÂNIA 97 > UMA FONTE DE SATISFAÇÃO E DE AMIZADES

Entidades Filatélicas, Jornalistas Filatélicos, Agências Filatélicas e Colecionadores - ajudem-nos a realizar essa Exposição Filatélica Juvenil Brasileira.

Precisamos do apoio e do incentivo de todos e, pedimos idéias e sugestões para que os resultados possam ser os melhores possíveis para todos os participantes.

O Clube Filatélico participante com afiliado, também receberá seu Diploma de Participação, reconhecimento à importância do Clube na formação de novos filatelistas.

Clube Filatélico - Esperantista - CECOF

Caixa Postal 983

74001-970 Goiânia GO

Fone: (062) 226-2204

Fax: (062) 223-4700

DICA ⇒ PARA MEDIR A DISTÂNCIA ENTRE OS PICOTES DOS SELOS USA-SE UMA REGRINHA ESPECIAL

CHAMADA ODONTÔMETRO.

INTER-FILA → INFORMATIVO FILATELICO VIA INTERNET - O sistema de comunicação via Internet é o que vem se alastrando em todo mundo, sem distinção de cor, classe, religião ou credo. Os mais variados assuntos são pesquisados, sem sair de casa.

Após vários anos de experiência no jornalismo filatélico, através de colunas especializadas, nos diversos órgãos de imprensa, em Brasília e na Paraíba, resolvemos iniciar este Informativo sobre este maravilhoso passatempo, que é a arte de colecionar selos.

< INTER-FILA > chega aos Filatelistas, sejam eles iniciantes, médios ou avançados, única e exclusivamente através do Correio Eletrônico. Venha nos visitar !...

GUELFO JORGE POLTRONIERI

ABRAJOF/259

Caixa Postal 008

58001-970 João Pessoa PB

E-mail : pr7rt@openline.com.br

Colecionador de selos do Brasil procura correspondentes para troca de selos e idéias.

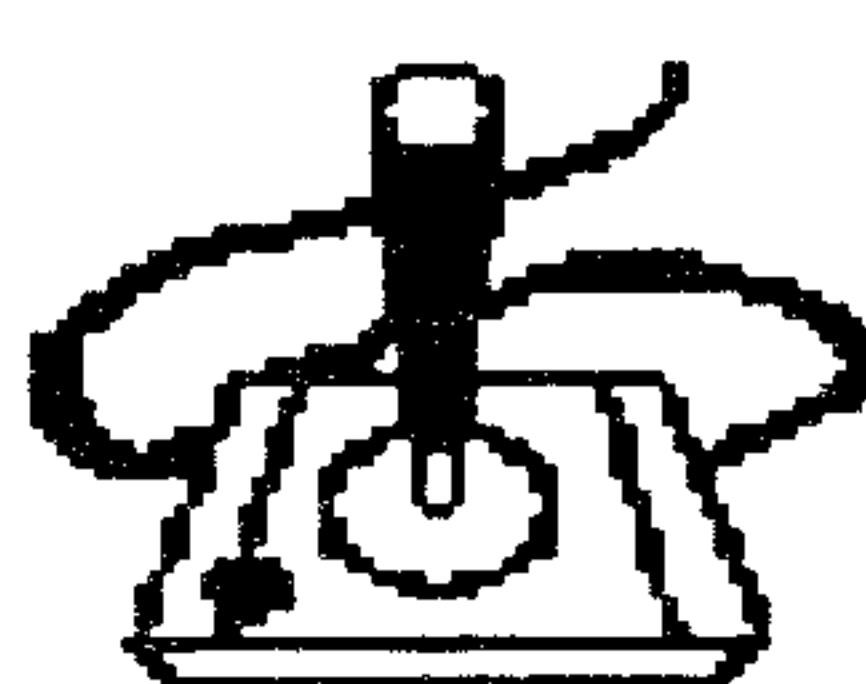
JAIR MOMENTE

R.Marechal Badoglio 15 apto.62

09731-140 São Bernardo do Campo - SP

E-mail : jmomite@nutecnet.com.br

VIDEO GAMES



COMPRE, JOGUE, COLECIONE

Corn os pés fincados no presente, o coração no passado e os olhos voltados para o futuro, a *Penny Black* comprou uma loja de Video-Games, com sede para atender ao público na :

Rua Barão de Itapetininga 262 sala 201

Centro - São Paulo - SP

Telefone : (011) 256-4874

Os jogos serão colocados, a partir de agora, na Lista de Ofertas para atender à garotada, papais e vovôs que também embarcarão nesta caravana ultra-moderna. Afinal de contas, hoje em dia, ninguém mais pode ficar para trás ... nem mesmo a *Penny Black*.

POR QUE ALGUMAS PESSOAS

COLECIONAM SELOS E OUTRAS NÃO ?

Ana Lucia Loureiro Sampaio

O hábito de colecionar coisas acompanha alguns homens desde o momento em que desceram das árvores e procuraram as cavernas para se abrigar. Con-

chas, sementes, pedras, ossos e tudo quanto iam achando de interessante em suas andanças para a coleta do seu alimento diário. Possuir coisas, dava sentimento de segurança e poder. Como hoje ainda continua sendo, embora existam outros elementos que mais facilmente proporcionam ao homem os tão necessários sentimentos de segurança e poder. Não são todas as pessoas que se entregam a algum tipo de colecionismo, pois, para isso, é preciso que se tenha desenvolvido um aspecto da personalidade : o traço de caráter acumulativo.

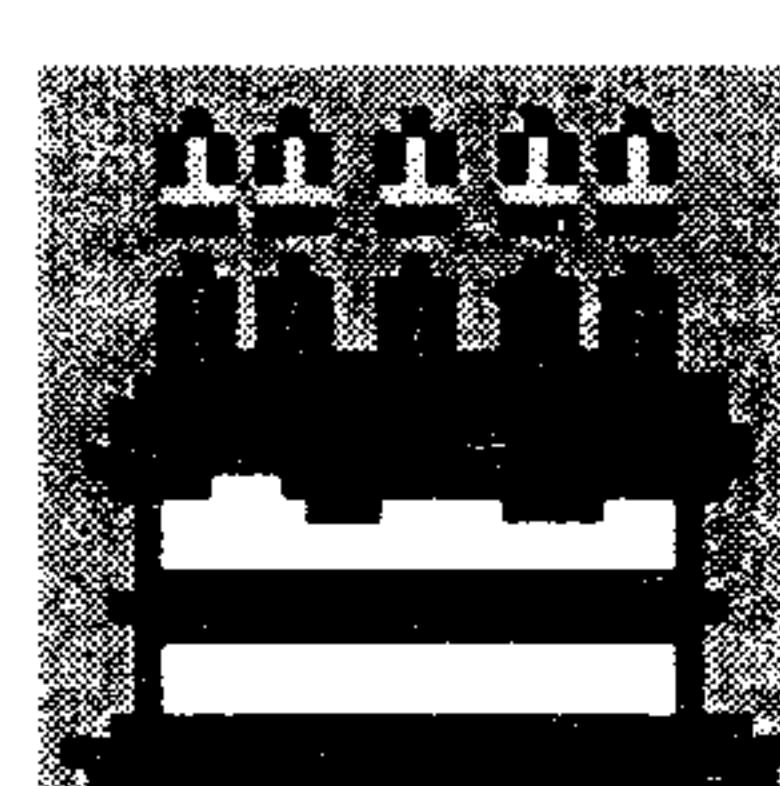
O traço de caráter acumulativo é bastante desenvolvido e frequente nos países mais ricos e nas sociedades mais cultas e elitizadas. É um aspecto da boa educação e do ambiente refinado em que vivem as pessoas, preservar as coisas, cultuar memórias e transmitir para seus descendentes a idéia de continuidade. Quanto mais ignorantes são as pessoas, menos noção têm de continuidade e preservação de coisas e memórias. O simples desinteresse pelas coisas está aliado ao desrespeito pela conservação de objetos, móveis e utensílios e ao desperdício até mesmo de comida, como tanto se vê por aqui, característica fundamental da falta de educação e pobreza de espírito. Evoluiram os que guardaram e preservaram cultuando as memórias, os que pouparam e se preocuparam não apenas em sobreviver, mas em crescer também. Desceram todos das mesmas árvores no mesmo tempo e estágio de evolução, mas há povos que continuam na Pré-história. Quando o espírito é curioso e acumulativo torna-se grande, e tudo o que o indivíduo planta, cresce e frutifica. A riqueza do espírito produz a riqueza material. A inteligência humana bem trabalhada e aproveitada é pródiga. Mas essas características, às vezes, não fazem parte do berço do indivíduo, infelizmente nem todos podem ter a mesma sorte de nascer onde haja condições materiais e culturais para crescer, contudo, podem ser adquiridas e estimuladas, até forçando um pouquinho a natureza, para espantar a preguiça e o comodismo e o conformismo. Se não fosse assim, não teria existido Lincoln, que antes de ser o grande presidente dos Estados Unidos, foi lenhador, quase miserável e, até a idade adulta foi analfabeto. Como ele, muitos outros existiram e souberam enriquecer o espírito aprendendo e crescendo.

Assim, como não são todos os que colecionam coisas, são menos ainda os que colecionam selos, porque para sentir o prazer de colecionar selos é preciso, além de ter boa educação e requinte, possuir uma sensibilidade especial, como aquela que tem os apreciadores de artes plásticas, música erudita, estudos profundos de filosofia e ciências que envolvam o espírito humano. Entendam os selos como objeto de coleção

aqueles que têm paixão pela cultura e fazem desta paixão um estilo de vida. É por esta razão que o perfil do filatelista sistemático se coaduna tão bem com o perfil dos que abraçam a carreira universitária, em toda sua amplitude de pesquisa e ensino.

O verdadeiro colecionador de selos sente prazer em possuir os selos, em admirá-los, estudá-los e arrumá-los. Sente prazer em ver sua coleção ir aumentando pouco a pouco, bonita e organizada, como uma extensão de si mesmo. Não deplora o tempo que despende no trabalho de cuidar de sua coleção e nunca a faz com a intenção de vendê-la. A idéia principal do colecionador é de possuir e de desfrutar os prazeres que a coleção proporciona. A cada dia, em cada selo, o colecionador aprende alguma coisa e cresce um pouco mais. A coleção é um tesouro de conhecimento e cultura a ser preservado e legado aos descendentes. Para o colecionador, a Filatelia é quase uma religião que o regra em todos os aspectos da vida, enchendo-a de paz e tranquilidade. Quanto mais culto e requintado é o indivíduo, mais apegado é à sua coleção.

Logo que entrei na faculdade, para fazer o curso de Jornalismo, um dos professores, para integrar a classe, começou a perguntar a todos o nome, a idade e todas aquelas coisas a respeito de cada um, para que se apresentassem aos colegas. Quando chegou a minha vez e falei ser filatelista, a classe inteira ficou assombrada. O único a saber o significado da palavra Filatelia, também foi o único de minha turma que conseguiu ir para a equipe de Jornalismo da Rede Globo. Filatelia é só uma questão de cultura, requinte, sensibilidade e inteligência bem desenvolvida. Assim sendo, determinadas pessoas colecionam selos e outras nem sabem o que é isso ou então costumam dizer que não vêem graça alguma em um pedacinho de papel.



Parabéns aos nossos amigos filatelistas dos meses de julho, agosto e setembro de 1997 !!!

Agosto 1997

• Dia dos Pais •

Se o seu pai é filatelista, dê-lhe de presente aqueles selos que ele tanto procura ...

